PETROPOLITANAS

REPRODUÇÃO



Ambos estiveram juntos no movimento pró Lula durante as eleições

PT e PSB novamente entram em combate em Petrópolis

O tabuleiro político de Petrópolis virou um verdadeiro ringue de boxe entre antigos aliados da esquerda. Após o Partido Socialista Brasileiro (PSB) desferir o primeiro golpe ao pedir a renúncia do prefeito Hingo Hammes (PP) e defender novas eleições diretas, o Partido dos Trabalhadores (PT) subiu ao tablado para contra-atacar. Em uma nota oficial repleta de farpas assinada pelo presidente municipal Thiago França, a legenda petista acusou o PSB de "miopia política" e de tentar esconder suas próprias derrotas internas, como a saída do ex-prefeito Rubens Bomtempo e a ida do vereador Léo França para o PT, sob o pretexto de defender a democracia. texto destaca que o PSB chegou a tentar questionar na Justiça a permanência do parlamentar no mandato, mas a iniciativa não avançou. Para a direção petista, esses episódios explicam o desconforto da sigla.

Incoerência e contradição

Além de apontar o desgaste interno, o presidente do PT afirmou que o PSB foi contraditório e incoerente. A nota ressalta que, desde o início da gestão de Hingo Hammes, a atuação do PSB na Câmara Municipal ocorreu na prática como parte da base de sustentação do próprio governo que agora critica. O PT também lembrou que, durante o último processo eleitoral, o representante do PSB na Câmara não fez campanha para a própria legenda e promoveu reuniões com o ex-deputado Daniel Silveira, considerado uma figura ligada ao bolsonarismo.

REPRODUÇÃO



Bomtempo e Léo França estavam no centro do debate

Início dos conflitos

Em maio, O Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) negou o pedido de afastamento imediato do vereador de Petrópolis Léo França (PT), acusado de infidelidade partidária pelo diretório municipal do Partido Socialista Brasileiro (PSB). Na ação, a antiga sigla do parlamentar solicita a perda do mandato após ele deixar o partido e se filiar ao Partido dos Trabalhadores. Apesar da acusação formal, o relator do caso na Justiça Eleitoral entendeu que não é possível retirar o vereador do cargo de forma antecipada, antes do fim do processo.

Reunião não garante segurança

Uma reunião promovida pela Prefeitura de Petrópolis para definir estratégias de segurança no Terminal Rodoviário do Centro não impediu um novo episódio de violência no local. Na noite desta quarta-feira (11), um homem de aproximadamente 60 anos ficou ferido após ser esfaqueado na mão dentro da rodoviária, logo após o poder público anunciar medidas de reforço no policiamento da área.

Casal suspeito

De acordo com informações da Guarda Civil Municipal (GCM), um casal é suspeito de cometer a agressão. Agentes da corporação realizaram buscas nas redondezas do terminal logo após o ataque, mas nenhum suspeito foi localizado ou detido até o momento. O Corpo de Bombeiros foi acionado por volta das 19h30 para socorrer a vítima.

Ações adotadas

Durante o encontro de alinhamento, o governo municipal planejou ações como o aumento das rondas ostensivas realizadas pela Polícia Militar (PM) e pela Guarda Civil Municipal, maior presença de viaturas no entorno e novas operações de combate ao tráfico de drogas com o apoio do Grupamento de Operações com Cães (canil da GCM).

Condução responsável

Escolhido para atuar como relator da Comissão Processante da Câmara Municipal de Petrópolis, o vereador Thiago Damaceno (PSDB) afirmou que a investigação sobre o pedido de impeachment do prefeito Hingo Hammes (PP) será pautada pela responsabilidade, transparência e rigoroso cumprimento da lei.

Comissão formada

Ao comentar a responsabilidade da função, Damaceno garantiu que o trabalho técnico do colegiado respeitará tanto a fiscalização do dinheiro público quanto as garantias constitucionais de defesa do chefe do Poder Executivo. A Comissão Processante foi formada na noite desta terça-feira (10), logo após o plenário da Câmara aprovar o recebimento da denúncia.

Dr. Aloisio presidente

O vereador Dr. Aloisio Barbosa será o presidente da Comissão Processante que apura as denúncias do pedido de cassação do prefeito Hingo Hammes. Thiago Damaceno foi designado como relator e a parlamentar Professora Lívia como vogal. A Comissão Processante terá 90 dias para investigar as acusações presentes nos pedidos.

Novos contatos

O Ambulatório do Hospital Alcides Carneiro (HAC), gerido pelo Serviço Social Autônomo Hospital Alcides Carneiro (SEHAC) em parceria com a Prefeitura de Petrópolis, disponibilizou um novo canal oficial de comunicação. O atendimento passa a ser realizado também pelo aplicativo WhatsApp, por meio do número (24) 99205-0829.

ARQUIVO CM



Ônibus serão relocados para fora do terminal após às 21h

Rodoviária do Centro fechará às 21h por conta da onda de violência

CPTrans disse que fará teste operacional para ajustar a operação

Por **Leandra Lima**

Após a onda de violência no Terminal Rodoviário do Centro de Petrópolis, a Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans) informou que a estação ficará fechada a partir das 21h. O anúncio veio por meio do diretor-presidente da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans), Luciano Moreira, e do secretário de Segurança, Serviços e Ordem Pública (SSOP), Marcelo Chitão.

A mudança, no entanto, será implementada de forma experimental, pois, segundo a CPTrans, esse período será para avaliar e ajustar o modelo para atender às necessidades. Esse molde causou dúvidas na população, no sentido da operação dos ônibus que têm ponto dentro do terminal. Nesse sentido, Luciano Moreira explicou que a Companhia está realizando um set de remanejamento e um teste operacional para ajustar a operação lá dentro.

"Para que não tenha essa entrada de fluxo, então a gente vai colocar os ônibus para fora, um pouco mais cedo. Já fazemos isso, vamos adiantar esse horário para garantir que tenha mais segurança, mais tranquilidade lá", informou. Então conforme expressou Luciano, os ônibus serão relocados para fora do terminal após às 21h. Mas o local desse remanejamento ainda não está definido.

A mudança aconteceu após um novo caso de violência que aconteceu na noite de quarta-feira (11). Na ocasião, um homem de aproximadamente 60 anos ficou ferido após ser esfaqueado na mão dentro da rodoviária, logo após o poder público anunciar medidas de reforço no policiamento da área.

Esse sentimento de insegurança está presente nos relatos da população, após um aumento de casos de violência no Centro Histórico, principalmente nesta região.

Além desse episódio, outra morte por facada, que aconteceu no dia 23 de fevereiro de 2025, no Terminal Rodoviário do Centro, envolvendo dois homens também em situação de rua, levantou o debate sobre se Petrópolis é realmente segura, como aponta o anuário 2025 da plataforma MySide, que considerou o município o mais seguro do Estado do Rio de Janeiro.

"Todo mundo está reclamando. A rodoviária está horrorosa. Horrorosa. Eu, por exemplo, tenho medo de ficar aqui. Às vezes, esses grupos ficam na rodoviária querendo arranjar confusão, pedem dinheiro. A situação está triste", disse a passageira, Fátima Severino.